

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LOBATO

1 Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se, na
2 sala de reuniões do Núcleo Integrado de Saúde, a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal
3 de Saúde de Lobato (CMS), regularmente convocada, com as seguintes pautas: Plano de
4 aplicação PROVIGIA, 3º RDQA 2025, Substituição de conselheiros, Plano Municipal de
5 Enfrentamento às Arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela) e Assuntos
6 diversos. Compareceram a reunião os seguintes conselheiros: Lauyze Dallago Barbosa, Maria
7 Ilza Barbosa Barbosa Barbalho, Fernanda Gomes, Daniel Gomes da Rocha, Lucimara Aparecida
8 Riquena Medeiros, Rosenilda Cardoso Fraga Arnau e Joeslaine de Souza Carvalho. Inicialmente, foi
9 realizada a abertura da reunião, com saudação a todos os presentes e informou alteração na
10 pauta informando que o Plano de aplicação do recurso PROVIGIA ficará para uma próxima
11 reunião. Em seguida, foram apresentadas as pautas do dia, Plano Municipal de Enfrentamento
12 às Arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela), bem como o afastamento da
13 conselheira Gislaine às atividades escolares, o que demandará sua substituição no Conselho.
14 Informou-se também que o conselheiro Gilson não se encontra mais lotado na Secretaria de
15 Saúde, estando em verificação sua substituição ou redefinição de representação. Na sequência,
16 passou-se à apresentação do Plano Municipal de Enfrentamento às Arboviroses (Dengue, Zika,
17 Chikungunya e Febre Amarela), conduzida pela equipe da Vigilância Sanitária. Foi esclarecido
18 que o município trabalha com dois instrumentos: Plano de Ação, aplicado em períodos não
19 epidêmicos, com atividades rotineiras; e Plano de Contingência, utilizado em situações de
20 epidemia, com ações detalhadas e integradas entre diversos setores. Destacou-se que o
21 enfrentamento da dengue envolve não apenas a saúde, mas também fatores sociais, ambientais
22 e comportamentais, exigindo atuação intersetorial com educação, assistência social, entre
23 outros. Foi ressaltado que todos os setores possuem atribuições específicas, incluindo Atenção
24 primária, Vigilância, Epidemiologia e Serviços de urgência e emergência, com destaque para a
25 estruturação de atendimento, exames, hidratação e acompanhamento dos casos. Informou-se
26 que, em epidemia anterior com mais de 500 casos confirmados, não houve óbitos,
27 evidenciando a efetividade das ações desenvolvidas. Os planos serão encaminhados aos
28 conselheiros para análise e posterior aprovação, sendo posteriormente enviados à 15ª Regional
29 de Saúde. Dando continuidade, foi apresentada a Prestação de Contas – Relatório Detalhado do
30 Quadrimestre Anterior (RDQA) – 3º Quadrimestre de 2025, contendo: Receitas federais totais:
31 R\$ 2.461.488,22; Despesas totais da saúde: R\$ 12.824.000,00; Aplicação municipal em saúde:
32 28% (acima do mínimo constitucional de 15%). Foram detalhados os principais blocos de
33 financiamento: Vigilância em saúde; Média e alta complexidade; Assistência farmacêutica;
34 Recursos para enfermagem; Investimentos em equipamentos e veículos. Destacou-se a
35 aquisição de ambulâncias, van com acessibilidade, equipamentos hospitalares e estruturação da
36 rede. Também foram apresentados dados de produção dos serviços de saúde em 2025,
37 incluindo: Mais de 20 mil atendimentos na farmácia; Aproximadamente 30 mil atendimentos
38 individuais; Mais de 35 mil procedimentos realizados; 62 mil pacientes transportados; 507
39 cirurgias realizadas; 483 internações hospitalares. Na área de vigilância, destacaram-se: Mais
40 de 10 mil visitas domiciliares de agentes de endemias; Notificações de agravos diversos;
41 Ações de controle sanitário e análise de água. Foi ressaltado o aumento contínuo da demanda
42 por serviços de saúde, impactando diretamente os custos e a necessidade de ampliação da
43 estrutura. Na sequência, foi aberto espaço para manifestações dos conselheiros, sendo relatado
44 um incidente ocorrido durante transporte de pacientes. A situação foi discutida, com
45 esclarecimentos já prestados pela equipe responsável e registro de que as providências
46 necessárias foram adotadas, incluindo atendimento à paciente envolvida. Por fim, foram

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE LOBATO

47 tratadas as substituições de conselheiros, permanecendo pendentes as definições formais para
48 as próximas reuniões. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, sendo lavrada a
49 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes. E eu, Lauyze Dall'Ago
50 Barbosa, Secretária do Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente ata que, após lida e
51 aprovada, será assinada por mim, pelo Presidente do CMS e pelos demais conselheiros
52 participantes.

53
54 

55 DANIEL GOMES DA ROCHA
56 Presidente do Conselho Municipal de Saúde



LAUZE DALL'AGO BARBOSA
Secretária do Conselho Municipal de Saúde

57
58
59 Maria Ilza Barbosa Barbalho Maria Ilza B. Barbalho

60
61 Fernanda Gomes Fernanda Gomes

62
63 Lucimara Aparecida Riquena Medeiros LR

64
65 Rosenilda Cardoso Fraga Arnau Rosenilda Cardoso

66
67 Joeslaine de Souza Carvalho JSC